

Estudantes de Parintins destacam novas metodologias para o ensino da Astronomia



Recife (PE) - Ensinar conceitos sobre Astronomia de forma dinâmica e criativa. Essa é a principal essência de seis pesquisas apresentadas durante a 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Recife. Os trabalhos são desenvolvidos em Parintins como parte das atividades do **Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia** (Nepa), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Para incentivar os estudos e o conhecimento das principais constelações, a acadêmica do curso de Física, Gisele Mota, desenvolve o projeto 'Caça-palavras das Constelações e do Sistema Solar' com alunos da rede municipal de ensino.

"Primeiro tivemos aulas de observação com telescópio, ensinamos a posição das constelações no céu e o movimento dos planetas e do sol durante o ano. Com base nesses conhecimentos, também ensinamos técnicas de localização, assim como era feito antigamente", informa.

De posse dos conhecimentos iniciais, os alunos foram desafiados a encontrar o nome das 12 constelações, do Sol, da Lua e dos planetas em um grande tabuleiro de caça-palavras. "A equipe que encontrasse todos os nomes primeiro vencia a competição. Todos estavam motivados a participar da brincadeira e a interação entre os alunos era grande", conta.



Mateus Sarmiento apresentou o projeto 'Conhecendo o Universo'. Foto: Agência CT&I Amazonas/Lívyia Braga

Já o acadêmico Mateus Sarmiento apresentou o projeto 'Conhecendo o Universo' desenvolvido com alunos do Ensino Médio na Escola Estadual Brandão de Amorim, em Parintins. "Fizemos introdução teórica seguida de aula prática com uso de telescópio e, como resultado, tivemos a criação de cartas informativas explorando os conceitos estudados", explica Sarmiento.

Para o acadêmico, a experiência de participar da SBPC será sempre lembrada por diversos aspectos. "É a primeira vez que eu saio do Amazonas e que apresento um trabalho científico. Essa experiência só pôde ser vivida graças ao incentivo do Governo do Amazonas e, com isso, a cidade de Parintins ganha muito, pois agora também passamos a dar destaque a nossa produção científica", enfatiza.

A forma didática e lúdica do ensino da Astronomia no ensino básico foi iniciada a partir de uma necessidade detectada em Parintins. "Fizemos uma busca por literatura sobre o tema no município e não encontramos nada. Com isso, surgiu a ideia de iniciarmos atividades nas escolas e desde o início contamos com o apoio não somente da nossa reitoria, mas também do Governo do Estado do Amazonas,

por meio da Fapeam [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas]”, destaca o coordenador do Nepa, Nélio Sasaki.

O trabalho também busca preparar alunos para atuarem como multiplicadores nas escolas. “O ensino da Astronomia no ensino básico tem sido feito de forma fragmentada. Alguns temas são ensinados em Geografia, História, Matemática e Física, mas aqui procuramos ensinar de forma interdisciplinar”, afirma Sasaki.

Do total de nove trabalhos sobre Astronomia apresentados na Sessão de Pôsteres da SBPC na última quarta-feira (24/07), seis eram de alunos da UEA.

Agência CT&I Amazonas, por Lívy Braga